



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 14 de Março de 2026

Vigilância para glorificar a Deus

“Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos!” (Ageu 1:7).

“Vocês não devem demorar, mas examinar intimamente o próprio coração e morrer todos os dias para o eu.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 336.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 92-96 (capítulo 10: “Condições existentes nas cidades”).

DOMINGO, 8 DE MARÇO | 1. DUAS CLASSES

1A) Descreva a cena complexa que breve ocorrerá. Sofonias 1:14-18.

Sf 1:14-18 — O grande dia do Senhor está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do dia do Senhor; clamará ali o poderoso. 15 Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas, 16 Dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas. 17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne será como esterco. 18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do Senhor, mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada.

“Aqueles que trabalham no temor de Deus visando remover obstáculos da igreja e corrigir erros graves tanto para que o povo de Deus veja a necessidade de abominar o pecado e possa prosperar na pureza quanto para que o nome de Deus seja glorificado, sempre enfrentarão influências contrárias por parte dos que não são consagrados. Sofonias descreve assim o verdadeiro estado dessa classe e as terríveis punições que cairão sobre ela.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 270 e 271.

“[Sofonias 1:2, 3, 8-18 é citado aqui.] Haverá uma sequência de eventos visando demonstrar que Deus está no controle da situação. As pessoas proclamarão a verdade em linguagem clara e inconfundível. Como povo, devemos preparar o caminho do Senhor sob a orientação soberana do Espírito Santo. Deve-se pregar o evangelho em sua pureza. O rio de água viva deve aprofundar-se e alargar-se em seu curso. Em todos os campos, sejam próximos ou distantes, pessoas receberão o chamado enquanto atuam em serviço braçal e em atividades comerciais comuns que tanto ocupam a mente, e receberão preparo da parte de servos experientes. À medida que aprendem a trabalhar de modo eficaz, anunciarão a verdade com poder. As maravilhosas manifestações da Providência divina removerão montanhas de dificuldades e as lançarão ao mar. A mensagem que tanto significa para os habitantes da Terra será ouvida e compreendida. Os seres humanos saberão o que é a verdade. A obra avançará continuamente até que toda a Terra tenha recebido a advertência, e então virá o fim.” — *Ibidem*, vol. 9, p. 96.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO | 2. CUIDADO E PROTEÇÃO

2A) Qual é a chave para se obter proteção divina na crise vindoura? Sofonias 2:1-3 e 15; 2 Coríntios 7:1.

Sf 2:1-3 e 15 — CONGREGAI-VOS, sim, congregai-vos, ó nação não desejável; 2 Antes que o decreto produza o seu efeito, e o dia passe como a praga; antes que venha sobre vós o furor da ira do Senhor, antes que venha sobre vós o dia da ira do Senhor. 3 Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do Senhor. [...] 15 Esta é a cidade alegre, que habita despreocupadamente, que diz no seu coração: Eu sou, e não há outra além de mim; como se tornou em desolação, em pousada de animais! Todo o que passar por ela assobiará, e meneará a sua mão.

2Co 7:1 — ORA, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

“Deus exige que Seu povo se purifique de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor do Senhor. Todos os que forem indiferentes e arrumarem desculpas para não fazer essa obra, esperando que o Senhor cumpra por eles aquilo que exige que eles mesmos façam, serão achados em falta quando os mansos da Terra, que praticaram os juízos divinos, forem protegidos no dia da ira do Senhor.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 619.

“No dia do Senhor, pouco antes da vinda de Cristo, Deus enviará relâmpagos do céu em Sua ira, os quais se unirão ao fogo da Terra. As montanhas queimarão como uma fornalha e derramarão terríveis correntes de lava, destruindo jardins e campos, vilarejos e cidades. Assim, ao derramarem nos rios minério derretido, pedras e lama aquecida, farão com que eles fervam como

um caldeirão, lançando pedras enormes e espalhando esses fragmentos sobre a Terra com violência indescritível. Rios inteiros secarão. A Terra se convulsionará, e haverá terríveis erupções e terremotos por toda parte. Deus afligirá os ímpios habitantes da Terra até que sejam eliminados dela. Por outro lado, os santos serão preservados na Terra em meio a esses terríveis eventos, assim como Noé foi mantido seguro na arca no tempo do dilúvio.” — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 82 e 83.

2B) Em contraste com os que têm apenas uma fé de fachada, o que realmente caracteriza os verdadeiros fiéis de Deus?

Sofonias 3:1-4, 12 e 13.

Sf 3:1-4, 12 e 13 — AI da rebelde e contaminada, da cidade opressora! 2 Não obedeceu à sua voz, não aceitou o castigo; não confiou no Senhor; nem se aproximou do seu Deus. 3 Os seus príncipes são leões rugidores no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, que não deixam os ossos para a manhã. 4 Os seus profetas são levianos, homens aleivosos; os seus sacerdotes profanaram o santuário, e fizeram violência à lei. [...] 12 Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor. 13 O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.

2C) Como Sofonias revela a grande esperança (e missão) em favor dos fiéis de Deus em todas as partes do mundo?

Sofonias 3:14-16.

Sf 3:14-16 — Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém. 15 O Senhor afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o Senhor, O rei de Israel, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum. 16 Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos.

“O Céu inteiro não se interessa apenas nas terras próximas que precisam de nossa ajuda, mas também nas terras distantes. Os seres celestiais observam e esperam que os instrumentos humanos se sintam profundamente tocados pela necessidade de seus companheiros de trabalho que se encontram em angústia e provação, tristes e aflitos.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 459.

TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO | 3. CONFORTO PARA OS POUCOS FIÉIS

3A) Que descrições revelam a profundidade do amor de Deus por Seus filhos? Como devemos refletir esse amor?

Sofonias 3:17; 2 Coríntios 1:3 e 4.

Sf 3:17 — O Senhor teu Deus, o poderoso, está no meio de ti, ele salvará; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

2Co 1:3 e 4 — Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; 4 Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

“[Deus] conduzirá você à Sua sala de banquete, e o estandarte divino sobre você será o amor (Cantares 2:4). ‘Se andares nos Meus caminhos’, declara Ele, ‘te darei lugar entre os que estão aqui’ — até mesmo entre os santos anjos que cercam Seu trono. [...] E o Céu e a Terra se unirão ao Pai neste cântico de júbilo: ‘Porque este Meu filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido e foi achado’.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 206 e 207.

“Os anjos de Deus, milhares de milhares, e milhões de milhões, recebem a incumbência de servir àqueles que hão de herdar a salvação. Eles nos guardam do mal e afastam as forças das trevas que procuram nos destruir. Não temos, neste caso, motivo para sermos gratos a cada momento — gratos mesmo quando surgem dificuldades em nosso caminho?”

“O próprio Senhor é o nosso ajudador. ‘Canta, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém’. ‘O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso; Ele salvará, alegrar-Se-á em ti com júbilo, calar-Se-á por Seu amor, regozijar-Se-á em ti com júbilo’ (Sofonias 3:14 e 17). Este é o testemunho que o Senhor deseja que demos ao mundo. Seu louvor deve estar continuamente em nosso coração e em nossos lábios.

“Tal testemunho exercerá influência sobre os outros. Ao procurarmos desviar as pessoas de seus esforços egoístas para encontrar felicidade, devemos mostrar a elas que temos algo muito melhor do que aquilo que estão buscando.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 63 e 64.

3B) Descreva mais detalhadamente o terno cuidado de Deus por Seus filhos que sofrem perseguição por se recusarem a violar a Lei da liberdade. Sofonias 3:18-20; Ezequiel 9:3 e 4.

Sf 3:18-20 — Os entristecidos por causa da reunião solene, congregarei; esses que são de ti e para os quais o opróbrio dela era um peso. 19 Eis que naquele tempo procederéi contra todos os que te afligem, e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que foram envergonhados. 20 Naquele tempo vos farei voltar, naquele tempo vos

recolherei; certamente farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o Senhor.

Ez 9:3 e 4 — E a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o querubim, sobre o qual estava, indo até a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão à sua cintura. 4 E disse-lhe o Senhor: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.

“Observe este ponto com atenção: Aqueles que recebem o puro selo da verdade, fixado neles pelo poder do Espírito Santo — representado por uma marca feita pelo homem vestido de linho — são os que ‘suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem’ na igreja. Seu amor pela pureza e pela honra e glória de Deus é tão profundo, e têm uma visão tão clara da excessiva malignidade do pecado, que são representados como estando em agonia, suspirando e clamando.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 267.

QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO | 4. CONSIDERANDO NOSSOS CAMINHOS

4A) Quando Ageu recebeu o chamado para ser profeta, o que estava acontecendo à sua volta? E nós, o que devemos aprender dessa situação? Ageu 1:1-4.

Ag 1:1-4 — NO segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Ageu, a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo: 2 Assim fala o Senhor dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a casa do Senhor deve ser edificada. 3 Veio, pois, a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Ageu, dizendo: 4 Porventura é para vós tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta?

“A expressão ‘Este povo diz’ é significativa. Ao chegar a oportunidade, os israelitas não se mostraram dispostos. O Senhor espera obediência imediata daqueles a quem escolhe e guia. Declarações de adiamento são uma desonra para Deus. Contudo, aqueles que escolhem seguir seu próprio caminho frequentemente elaboram desculpas complicadas para se justificarem. Foi com isso em mente que os israelitas declararam que, apesar de terem começado a reconstrução, precisaram interromper o serviço por causa das dificuldades que seus inimigos criaram. Desse modo, entenderam que esses obstáculos eram um sinal de que aquele não era o momento apropriado para reconstruir. Afirmaram que o Senhor tinha enviado dificuldades para repreender sua pressa e falta de cautela. Esse foi o motivo por que, ao se comunicar por meio de Seu profeta, Ele não se referiu a eles como ‘meu povo’, mas como ‘este povo’.

“Os israelitas não tinham desculpa real para abandonar a reconstrução do templo. Quando surgiram as mais sérias objeções, esse era o momento certo de prosseguirem na obra. Porém, um egoísmo os movia, que os fazia evitar o perigo de despertar a oposição dos inimigos. Não tinham a fé que é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem. Hesitaram em avançar pela fé nas providências que Deus tinha aberto porque não podiam ver o fim desde o princípio. Quando surgiram dificuldades, abandonaram facilmente a obra.” — SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1175.

4B) Que apelo é feito àqueles que se deixaram distrair por interesses seculares? Ageu 1:5-10.

Ag 1:5-10 — Ora, pois, assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. 6 Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vestis-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado. 7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. 8 Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o Senhor. 9 Esperastes o muito, mas eis que veio a ser pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por que causa? disse o Senhor dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, enquanto cada um de vós corre à sua própria casa. 10 Por isso retém os céus sobre vós o orvalho, e a terra detém os seus frutos.

“Nos dias do profeta Ageu, Deus forneceu uma ilustração marcante dos resultados de ceder ao egoísmo e não auxiliar Sua causa, mesmo com ofertas voluntárias. [...] Os judeus haviam se proposto a reconstruir o templo do Senhor, mas, ao enfrentarem forte oposição dos inimigos, interromperam a obra.” — Patriarcas e profetas, p. 527.

4C) Como o remanescente alcançou a vitória no coração e nas ações? Ageu 1:12 e 13.

Ag 1:12 e 13 — Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo obedeceram à voz do Senhor seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como o Senhor seu Deus o enviara; e temeu o povo diante do Senhor. 13 Então Ageu, o mensageiro do Senhor, falou ao povo conforme a mensagem do Senhor, dizendo: Eu sou convosco, diz o Senhor.

“[O remanescente] não ousou desprezar o repetido aviso de que a prosperidade e a bênção de Deus dependiam de sua total obediência às instruções recebidas. Assim que decidiram cumprir as palavras do Senhor, as mensagens celestiais de reprovação se transformaram em palavras de ânimo. Oh, que Deus misericordioso nós temos!” — SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1176.

QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO | 5. GLORIOSO DE OUTRA MANEIRA

5A) Explique o plano de Deus para o segundo templo, que seria construído. Ageu 2:6-9.

Ag 2:6-9 — Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, e farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca; 7 e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de Todas as Nações, e enchei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos. 8 Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos. 9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos.

“Após a destruição do templo por Nabucodonosor, cerca de quinhentos anos antes do nascimento de Cristo um povo o reconstruiu, o qual, vindo de um longo cativeiro, retornou a uma terra devastada e quase deserta. Entre eles, havia anciãos que tinham visto a glória do templo de Salomão, e que choraram ao ver os alicerces do novo edifício, por saberem que este seria muito inferior ao primeiro. Pesaroso, o profeta descreve com força o sentimento predominante: ‘Quem há entre vós que, tendo ficado, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é ela como nada aos vossos olhos?’ (Ageu 2:3; Esdras 3:12). Então foi dada a promessa de que a glória desta última casa seria maior do que a da primeira.

“Mas o segundo templo não igualou o primeiro em magnificência, nem foi santificado por aqueles sinais visíveis da presença divina que acompanhavam o primeiro templo. Não houve manifestação de poder sobrenatural quando foi dedicado a Deus. Nenhuma nuvem de glória encheu o novo santuário. Nenhum fogo do Céu desceu para consumir o sacrifício sobre o altar. A Shekinah já não habitava entre os querubins no lugar santíssimo; a arca, o propiciatório e as tábuas do Testemunho não se encontravam ali. Nenhuma voz se fez ouvir do Céu para revelar ao sacerdote em oração a vontade de Jeová.

“Durante séculos, os judeus tentaram em vão mostrar de que modo a promessa de Deus, que havia chegado por meio de Ageu, teria se cumprido; no entanto, o orgulho e a incredulidade lhes cegaram a mente para o verdadeiro significado das palavras do profeta. O segundo templo não recebeu a honra de ter uma nuvem de glória de Jeová, mas testemunhou a presença viva dAquele em quem habita corporalmente toda a plenitude da divindade — o próprio Deus manifestado em carne. O ‘Desejado de Todas as Nações’ de fato veio ao Seu templo quando o Homem de Nazaré ensinou e curou nos pátios sagrados. Foi unicamente pela presença de Cristo que o segundo templo superou o primeiro em glória.” — O grande conflito, pp. 23 e 24.

SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Na crise que logo virá, como posso ser um instrumento para o bem nas mãos de Deus?
2. Por que a mansidão é uma característica essencial a ser buscada nestes últimos dias?
3. O que caracteriza todos os que estarão escondidos no dia da ira do Senhor?
4. O que tende a me fazer perder de vista a maior prioridade da vida?
5. Por que o templo mais simples e humilde, construído nos dias de Ageu, foi tão glorioso?